

**Esboço das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no segundo semestre de 2024**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
GÁLATAS**

Mensagem Sete

**O Cristo todo-inclusivo como o descendente de Abraão
torna-se o Espírito todo-inclusivo que dá vida:
a totalidade da bênção todo-abrangente do evangelho pleno de Deus**

Leitura bíblica: Gl 1:15-16; 2:20; 4:19; 3:14

- I. Gálatas revela que o plano de Deus segundo o Seu bom prazer é trabalhar o próprio Cristo em nós; a coisa mais maligna, de acordo com Gálatas, é distrair as pessoas de Cristo – Ef 1:5; Gl 1:4-17; 2:20; 4:19; *Hinos*, nº 538.**
- II. Gálatas apresenta o Cristo que é o descendente triplo na humanidade para Deus se dispensar aos crentes de Cristo para o cumprimento da Sua economia (a palavra *descendente* significa “filho” ou “semente”); Cristo é o descendente da mulher, o descendente de Abraão, e o descendente de Davi:**
 - A. Em ressurreição, Cristo, como o último Adão na carne, o descendente triplo na humanidade, tornou-se (foi transfigurado, pneumatizado) o Espírito que dá vida, o Espírito da vida, para dispensar a Si mesmo a nós (1Co 15:45b; Rm 8:2) para a edificação da igreja como o Corpo de Cristo.
 - B. Como o descendente da mulher (Gn 3:15; Is 7:14; Gl 4:4), Cristo destruiu os inimigos de Deus; como o descendente de Abraão (Gn 12:7; Mt 1:1; Gl 3:16), Cristo tornou-se o Deus Triúno consumado como nossa bênção plena, o Espírito que dá vida sete vezes intensificado; e como o descendente de Davi (2Sm 7:12-14a; Mt 1:1; 22:42-45; Rm 1:3; Ap 22:16), Cristo nos faz reinar em vida, compartilhar na Sua realeza, e nos tornar o Seu reino que enche toda a terra, tornando toda a terra o reino de Deus (Rm 5:17, 21; Dn 2:34-35).
 - C. Assim, os inimigos já não existem, a bênção está aqui, e nós estamos no reino: essas são as boas novas da revelação de toda a Bíblia!
- III. Cristo como o descendente de Abraão é para a bênção a todas as famílias da terra; o descendente único de Abraão, como o último Adão, tornou-se o Espírito que dá vida, que é a bênção de Abraão (a realidade da boa terra), para Se dispensar aos crentes de Cristo para torná-los o descendente coletivo de Abraão – Gn 12:2-3, 7; 17:7-8; Gl 3:14, 16, 29; Jo 14:17-20; 1Co 15:45b; Jo 12:24; Is 53:10:**
 - A. O Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida é o descendente transfigurado de Abraão, a semente de Abraão, dispensado a nós para tornar-nos filhos de Abraão, o descendente coletivo de Abraão, aqueles que podem receber e herdar o Espírito consumado como a bênção de Abraão – Gl 3:7, 14, 29; 4:28.
 - B. O aspecto físico da bênção que Deus prometeu a Abraão foi a boa terra (Gn 12:7; 13:15; 17:8), que é um tipo do Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida (1Co 15:45b; 2Co 3:17).
 - C. Na verdade, o Espírito como Cristo tornado real em nossa experiência é a boa terra como a fonte do suprimento abundante de Deus para desfrutarmos; o Espírito é o Espírito composto

e, na verdade, é o próprio Deus Triúno processado em Sua Trindade Divina por meio da encarnação, crucificação e ressurreição, para O recebermos como nossa vida e tudo; esse é o foco do evangelho de Deus – Fp 1:19; Êx 30:22-25.

- D. O evangelho de Deus diz respeito a Cristo como o Espírito que dá vida vivendo nos crentes após a Sua ressurreição; esse é o Evangelho Daquele que agora habita nos crentes como seu Salvador subjetivo – Jo 1:4; 14:6; 10:10; 1Co 15:45b; Rm 1:1; 8:2, 10, 6, 11, 16.
- E. A boa terra hoje é Cristo como o Espírito todo-inclusivo (Gl 3:14) que habita em nosso espírito (2Tm 4:22; Rm 8:16) para ser nosso desfrute; andar segundo esse Espírito (Rm 8:4; Gl 5:16) é o ponto central e crucial no Novo Testamento (Cl 2:6).
- F. Cristo como o Espírito que dá vida é a bênção de Abraão (Gl 3:14), a realidade tanto da descendência de Abraão quanto da boa terra prometida a Abraão; nossa bênção hoje é o próprio Deus, que está corporificado em Cristo e tornado real como o Espírito para ser dispensado a nós para o nosso desfrute.
- G. O descendente de Abraão é Cristo em nós, e a boa terra prometida a Abraão é o Cristo em quem nós vivemos; Cristo vive em nós como o descendente, e nós vivemos Nele como a terra para o cumprimento do propósito eterno de Deus – Cl 1:12; 2:6; Ef 3:8-11.
- H. A fé que é preciosa aos olhos de Deus é a fé que crê que Deus é capaz de trabalhar a Si mesmo em nós para produzir Cristo; esse tipo de fé é precioso para Deus e é considerado por Ele como justiça; Abraão ser justificado por Deus não estava meramente relacionado ao pecado; antes, era para ganhar um descendente para produzir um reino que herdasse o mundo, a fim de exercer o domínio de Deus na terra – Gn 15:4-6; 22:18; Rm 4:3, 13; Gn 1:26; 1Jo 3:23; Gl 3:22-23, 25.
- I. No evangelho nós recebemos não somente a bênção de sermos perdoados, lavados e purificados; ainda mais, nós recebemos a maior bênção, a qual é o Deus Triúno (Pai, Filho e Espírito) como o Espírito processado todo-inclusivo que dá vida, habitando em nós da maneira mais subjetiva para o nosso desfrute – Ef 1:3; Nm 6:22-27.
- J. Ó, que bênção é podermos desfrutar essa Pessoa todo-inclusiva como nossa porção diária!
 - 1. Nós bendizemos nosso Deus e Pai, que nos abençoou com o Espírito como a bênção única no universo em Seus aspectos multiformes, como toda bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo – Ef 1:3.
 - 2. A promessa de Deus a Abraão era que Ele o abençoaria e o tornaria uma bênção (Gn 12:2-3); nós precisamos orar para que Deus nos abençoe Consigo mesmo como o Espírito e nos torne uma bênção como um canal do Espírito para outros (Fp 1:21-25; Jz 9:8-9):
 - a. Ser abençoado com o Espírito é honrar Deus sendo enchido com o Espírito para andar pelo Espírito para o engrandecimento de Cristo em nós – Ef 5:18; Gl 5:16, 25; Fp 1:20.
 - b. Abençoar os outros com o Espírito é honrar o homem ao fluir com o Espírito para ministrar o Espírito a fim de que Cristo seja infundido nos outros – Jo 7:38; 2Co 3:3, 6.
- K. Se nós temos o Espírito, a presença do Deus Triúno, nós temos tudo, e não carecemos de nada; o Espírito é tudo para nós vivermos a vida cristã.

IV. Gálatas revela a maneira de recebermos, experimentarmos e desfrutarmos o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida: a totalidade da bênção todo-abrangente do evangelho pleno de Deus em Cristo para o dispensar divino segundo a economia divina – Gl 3:14:

- A. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é por Deus revelar Cristo em nós; nós vivemos a vida cristã segundo o Cristo que vimos – 1:16a; Ef 1:17; Gn 13:14-18; Ef 3:8, 19.
- B. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é recebermos Cristo a partir do ouvir da fé – Gl 3:2:

1. A fé dos crentes é Cristo entrando neles para ser sua fé, tornando o seu espírito um espírito de fé – Hb 12:2a; Gl 2:16; Rm 3:22; 2Co 4:13.
 2. Fé vem do ouvir da palavra – Rm 10:17.
 3. Fé é crer que Deus é e nós não somos; fé sempre nos anula e revela Cristo a nós – Hb 11:6; Gn 5:24; Jo 8:58; Gl 2:20.
 4. Os crentes são os membros da família, da casa, da fé; essa família da fé é uma casa que crê em Deus por meio da Sua palavra – 6:10.
- C. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é nascermos segundo o Espírito e recebermos o Espírito do Filho de Deus em nosso coração – 4:29b, 6.
- D. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é nos revestirmos de Cristo por meio do batismo que nos coloca em Cristo – 3:27.
- E. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é sermos identificados com Ele em Sua morte a fim de que não sejamos mais nós que vivemos, mas Ele que vive em nós; e a vida que agora vivemos na carne, vivemos pela fé de Cristo – Rm 6:3-4; Gl 2:20:
1. Ser identificado com Cristo significa ser um só espírito com Ele e até mesmo ser uma só entidade com Ele – 1Co 15:45b; 6:17; Fp 1:20-21a.
 2. Nós vivemos essa vida em Cristo como nossa fé; fé genuína é o próprio Cristo infundido em nós para tornar-se a nossa apreciação Dele como uma reação à sua atração – Gl 2:20b; 2Co 5:14-15; Hb 12:2a.
- F. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é vivermos e andarmos pelo Espírito – Gl 5:16, 25.
- G. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é termos Cristo formado em nós por meio de sofrimento – 4:19:
1. Cristo ser formado em nós depende de sermos transformados; sermos transformados e Ele ser formado em nós nos faz ser conformados à Sua imagem – 2Co 3:18; Rm 8:29.
 2. Ter Cristo formado em nós é ter as três partes da nossa alma (nossa mente, emoção e vontade) renovadas – Rm 12:2; 2Co 4:16.
- H. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é semearmos para o Espírito com o desejo e meta do Espírito em vista, para cumprirmos o que o Espírito deseja – Gl 6:7-8.
- I. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é gloriarmos na cruz de Cristo e vivermos uma nova criação – vv. 14-15.
- J. A maneira de receber, experimentar e desfrutar o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo que dá vida é pela graça do Senhor Jesus Cristo com o nosso espírito – vv. 17-18.